

27 de abril de 2016



Coletiva de imprensa

**ESTIMATIVA**

**SAFRA 2016/2017**





**I. Considerações sobre a atual situação do setor sucroenergético**

**II. Bioeletricidade**

**III. Condições climáticas e agronômicas**

- Condições observadas na safra 2015/2016
- Condições esperadas para a safra 2016/2017

**IV. Dados finais da safra 2015/2016 na região Centro-Sul**

- Moagem e produção
- Mercados de etanol e de açúcar
- Preços e faturamento

**V. Projeção para a safra 2016/2017 na região Centro-Sul**

**VI. Dados da 1ª quinzena de abril da safra 2016/2017**



**I. Considerações sobre a atual situação do setor sucroenergético**

**II. Bioeletricidade**

**III. Condições climáticas e agronômicas**

- Condições observadas na safra 2015/2016
- Condições esperadas para a safra 2016/2017

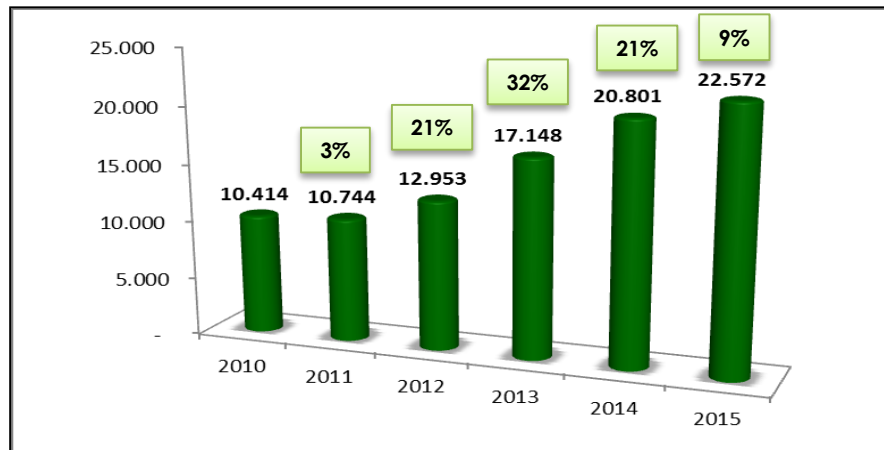
**IV. Dados finais da safra 2015/2016 na região Centro-Sul**

- Moagem e produção
- Mercados de etanol e de açúcar
- Preços e faturamento

**V. Projeção para a safra 2016/2017 na região Centro-Sul**

**VI. Dados da 1ª quinzena de abril da safra 2016/2017**

- ❑ **2015:** biomassa gerou 9% a mais em relação a 2014.

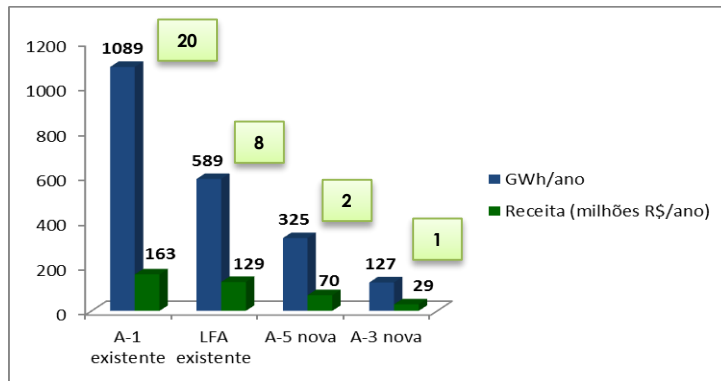


## Bioeletricidade para a rede elétrica, 2010 a 2015 (em GWh)

Fonte: CCEE (2016). Elaboração: UNICA (2016).  
Inclui todo tipo de biomassa usada para geração de energia elétrica.

- ❑ Biomassa da cana gerou para a rede **20.169 GWh** (89% do total de geração da biomassa).
- ❑ **Em 2015**, a geração de energia pelo setor sucroenergético para o Sistema Interligado Nacional (SIN) foi equivalente a ter:
  - ❑ atendido mais de **10 milhões de residências** e reduzido as emissões de CO<sub>2</sub> em **8,6 milhões de toneladas**.
  - ❑ poupado **14% de água** nos reservatórios das hidrelétricas no submercado SE/CO.
- ❑ **Manteve a 3ª posição:** O volume de bioeletricidade da cana (**20.169 GWh**) ficou abaixo apenas da quantidade gerada pelas hidrelétricas e térmicas a gás, que entregaram 351.927 GWh e 61.843 GWh ao SIN, respectivamente.

## 2015: DESEMPENHO NO AMBIENTE REGULADO – LEILÕES DE ENERGIA NOVA E EXISTENTE



### Unidades geradoras do setor sucroenergético nos Leilões Regulados em 2015

Fonte: CCEE (2016). Elaboração: UNICA (2016). Inclui todo tipo

## PERSPECTIVAS PARA 2016

- ❑ **Leilão A-5 (29/04):** Concorrência direta com carvão. Projetos habilitados: 40 biomassa e 1 biogás (2.000 MW = 14% Itaipu). Preço-teto para biomassa/carvão de R\$ 251/MWh.
- ❑ Devemos **evitar retornar à política do stop and go**: promove-se algum avanço nas condições dos leilões e depois não há continuidade ou ocorrem retrocessos.
- ❑ Há necessidade de melhorarmos o ambiente institucional, objetivando a estabilidade das regras e a segurança para estimular novamente o retorno da bioeletricidade aos leilões regulados, **de forma consolidada e contínua**.



**I. Abertura da coletiva e considerações sobre a situação dos setor**

**II. Considerações bioeletricidade**

**III. Condições climáticas e agronômicas**

- Condições observadas na safra 2015/2016
- Condições esperadas para a safra 2016/2017

**IV. Dados finais da safra 2015/2016 na região Centro-Sul**

- Moagem e produção
- Mercados de etanol e de açúcar
- Preços e faturamento

**V. Projeção para a safra 2016/2017 na região Centro-Sul**

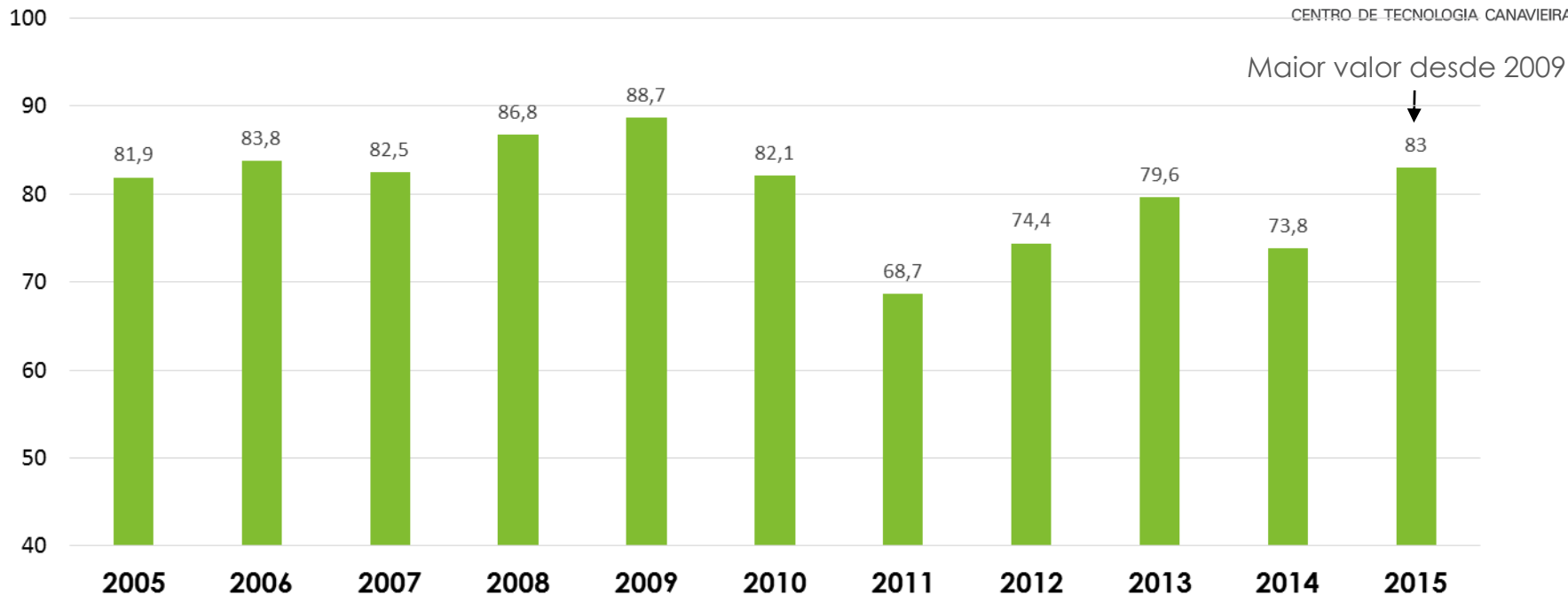
**VI. Dados da 1ª quinzena de abril da safra 2016/2017**

# Região Centro-Sul: produtividade agrícola média anual

Valores em toneladas de cana-de-açúcar por hectare



CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVEIRA



Fonte: Benchmarking CTC.

# Região Centro-Sul: produtividade agrícola média na safra

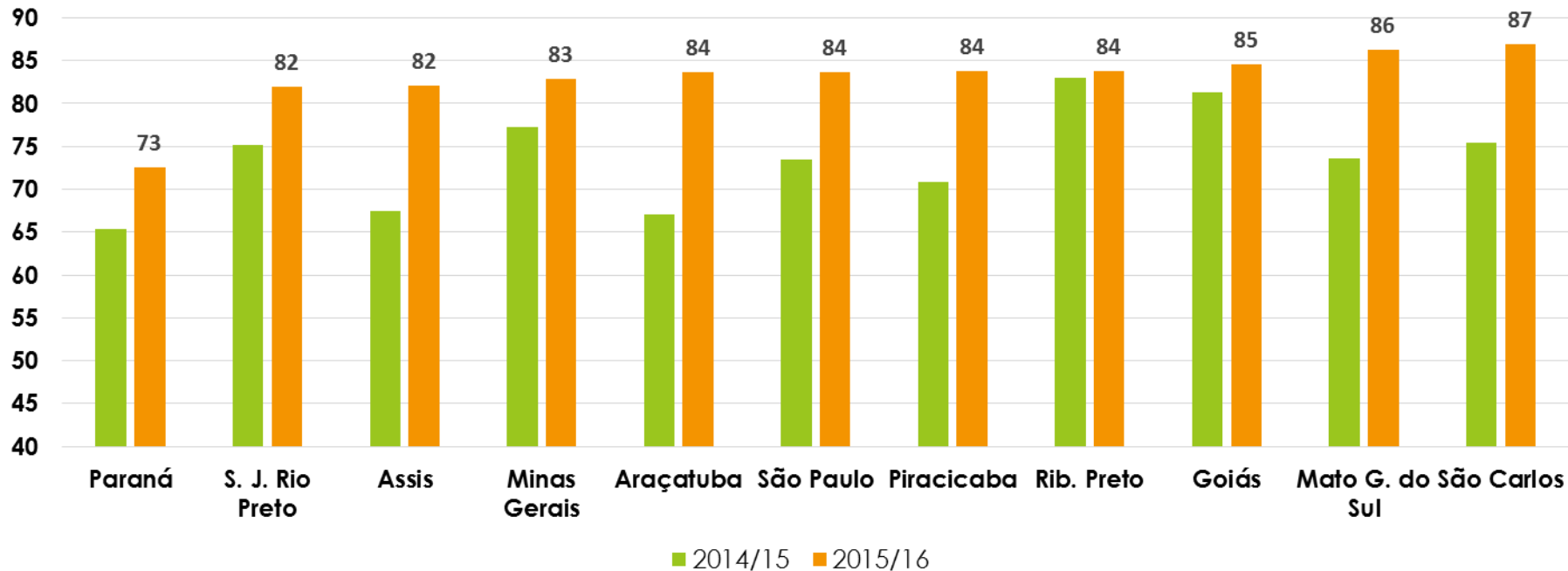
Valores em toneladas de cana-de-açúcar por hectare

AMOSTRA: 175 USINAS

Benchmarking CTC



CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA



Fonte: Benchmarking CTC.

# Região Centro-Sul: plantio mensal

Plantio de cana própria – amostra de 153 usinas comuns

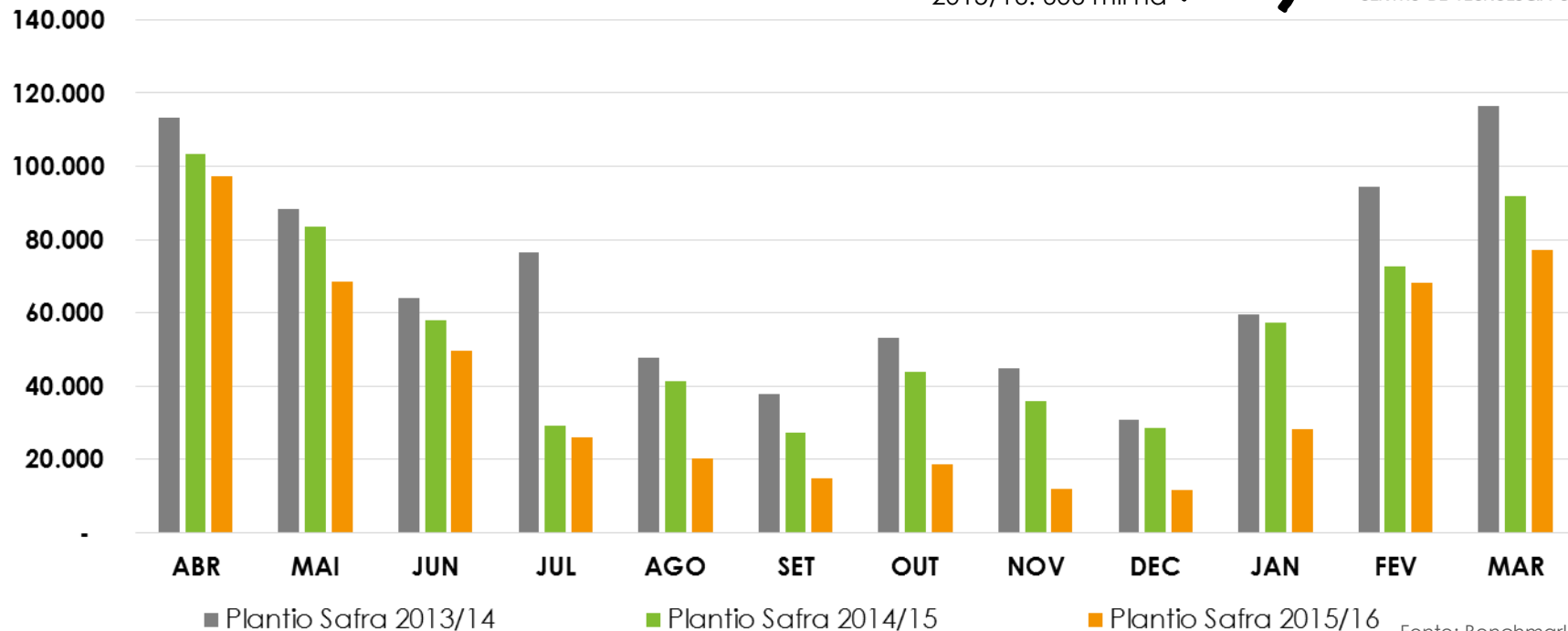
Valores em hectares

Acumulado até março:

- 2013/14: 820 mil ha

- 2014/15: 696 mil ha

- 2015/16: 606 mil ha

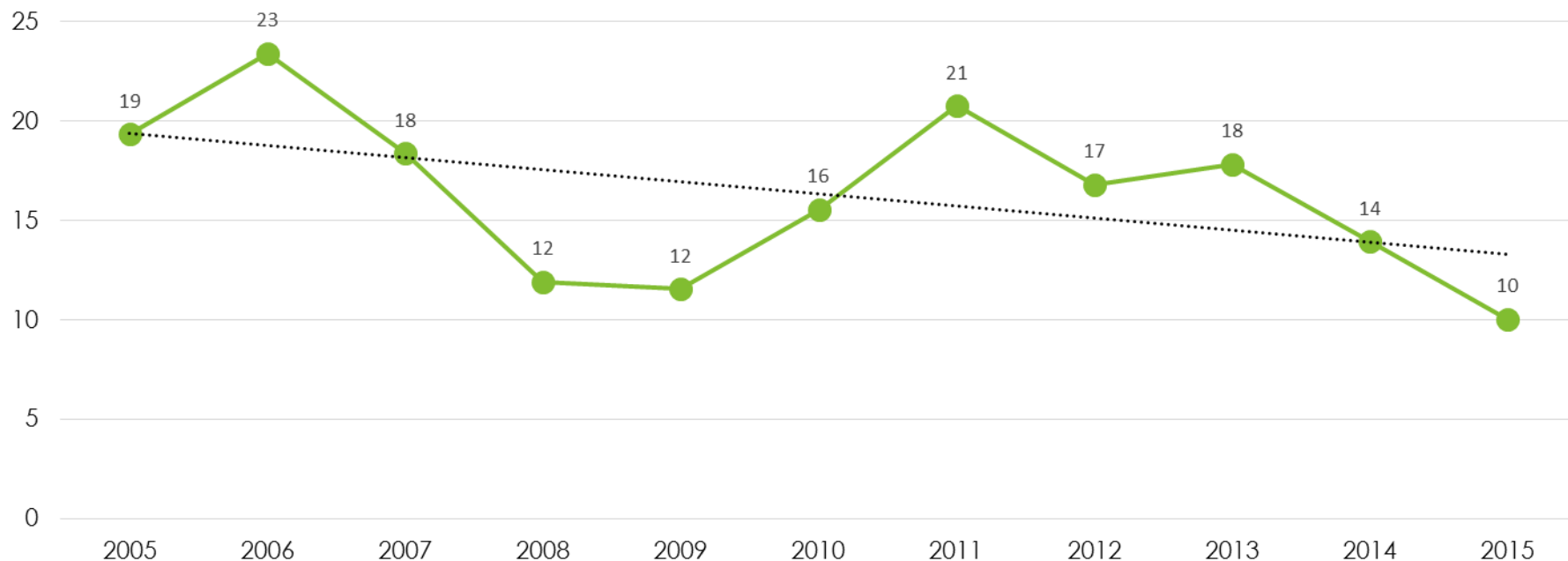


Fonte: Benchmarking CTC.

# Região Centro-Sul: taxa de renovação do canavial

Área de plantio em relação à área total cultivada

Valores em %



Fonte: Censo CTC.

# Região Centro-Sul: estágio médio de corte

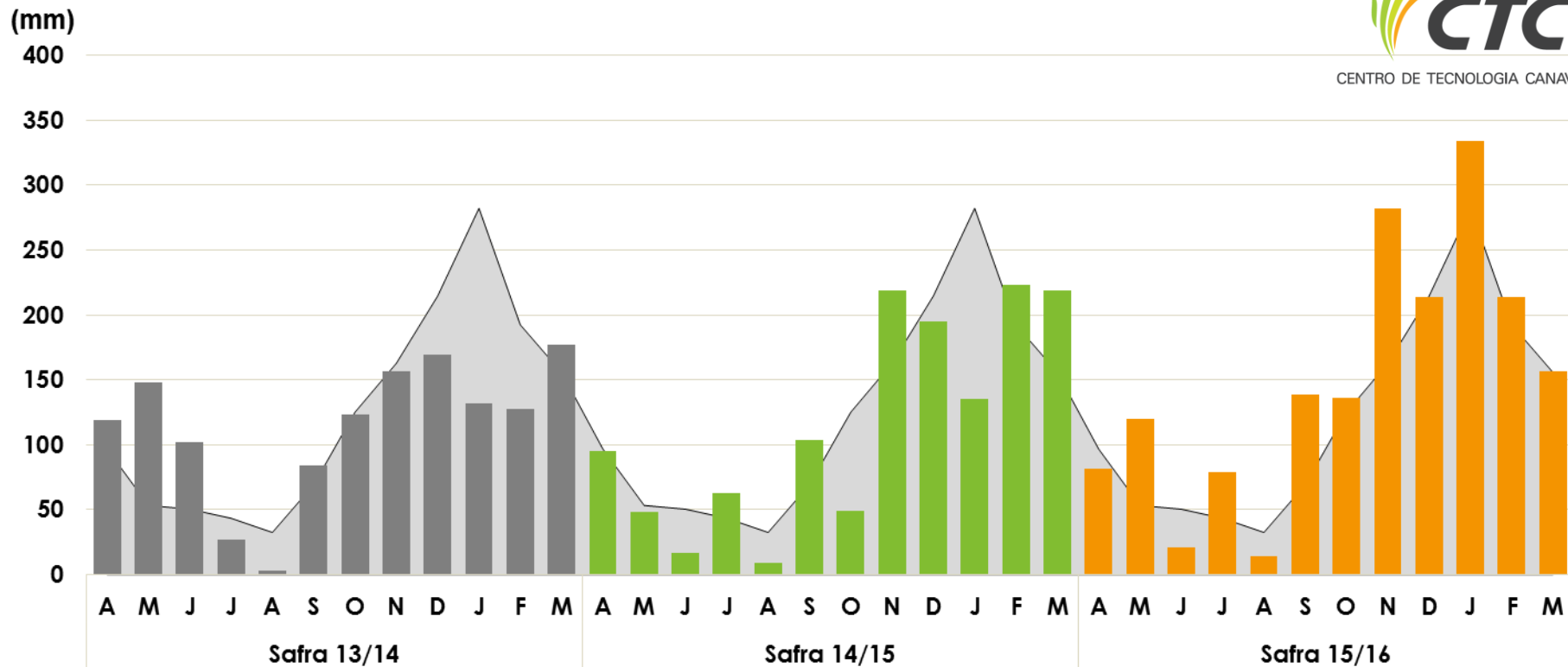


\*estimado  
Fonte: Benchmarking CTC.

# Região Centro-Sul: precipitação



CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVEIRA

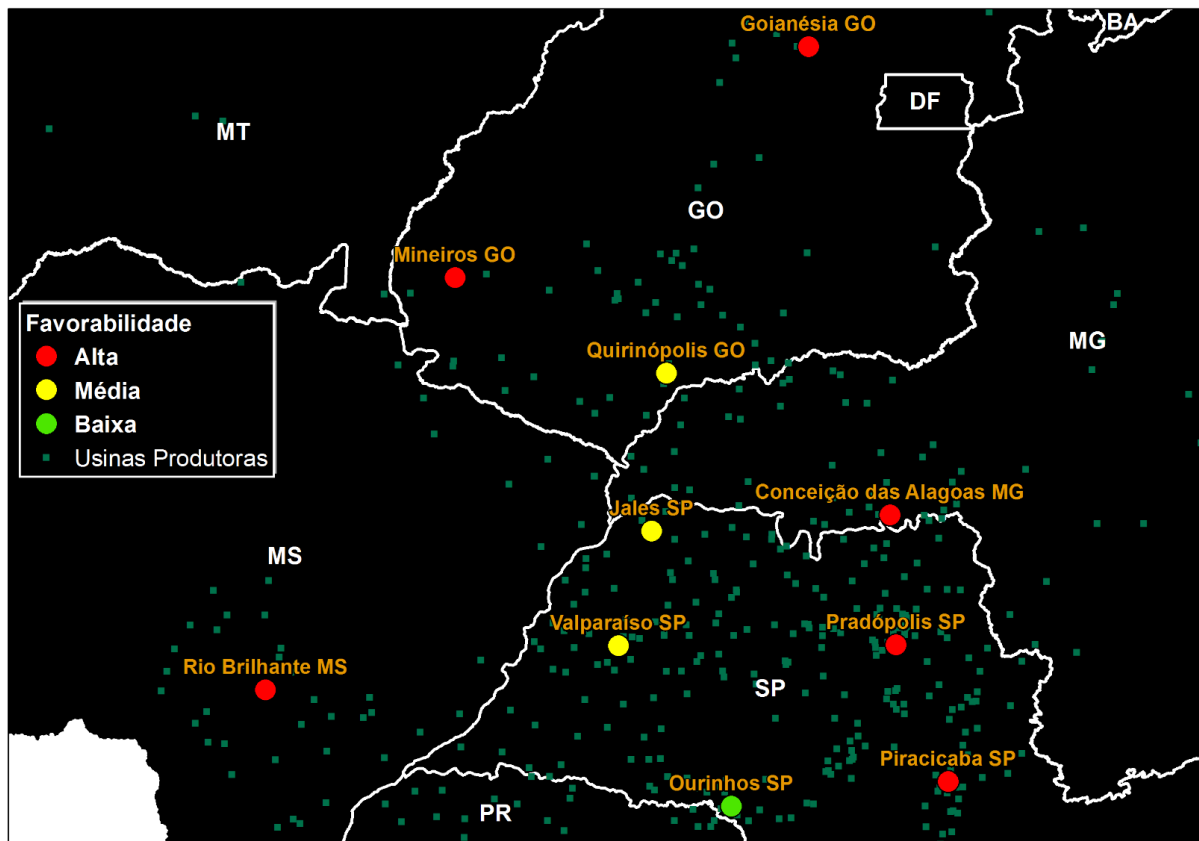


Fonte: Benchmarking CTC.

# Florescimento



De acordo com o monitoramento realizado pelo CTC no período de indução do florescimento, pode-se considerar que **o ano de 2016 será favorável** à ocorrência de florescimento na maior parte do Centro-Sul.



# Principais fatores com impactos sobre a safra 2016/2017





**I. Abertura da coletiva e considerações sobre a situação dos setor**

**II. Considerações bioeletricidade**

**III. Condições climáticas e agronômicas**

- Condições observadas na safra 2015/2016
- Condições esperadas para a safra 2016/2017

**IV. Dados finais da safra 2015/2016 na região Centro-Sul**

- Moagem e produção
- Mercados de etanol e de açúcar
- Preços e faturamento

**V. Projeção para a safra 2016/2017 na região Centro-Sul**

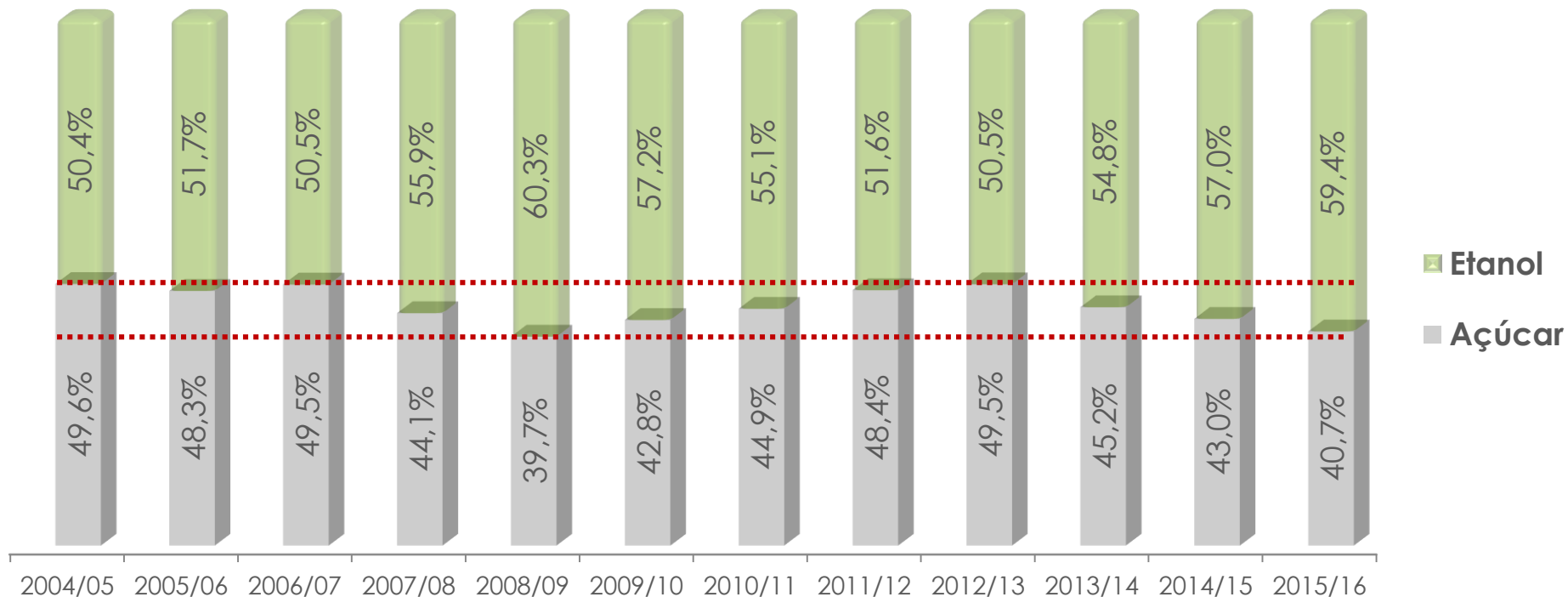
**VI. Dados da 1ª quinzena de abril da safra 2016/2017**

# Balanço final da safra 2015/2016 na região Centro-Sul

Produtos	2014/2015	2015/2016	Variação
Cana-de-açúcar <sup>1</sup>	573.145	617.709	↑ 7,78%
Açúcar <sup>1</sup>	32.011	31.221	↓ -2,47%
Etanol anidro <sup>2</sup>	10.740	10.643	↓ -0,90%
Etanol hidratado <sup>2</sup>	15.492	17.581	↑ 13,49%
Etanol total <sup>2</sup>	26.232	28.225	↑ 7,60%
ATR <sup>1</sup>	78.204	80.614	↑ 3,08%
ATR/ tonelada de cana <sup>3</sup>	136,45	130,51	↓ -4,35%
Mix (%) açúcar	42,96%	40,65%	↓
etanol	57,04%	59,35%	↑
Litros etanol/ tonelada de cana	45,77	45,69	↓ -0,17%
Kg açúcar/ tonelada de cana	55,85	50,54	↓ -9,50%

Fonte: UNICA. Nota: <sup>1</sup> - mil toneladas; <sup>2</sup> - milhões de litros; <sup>3</sup> - kg de ATR/ tonelada de cana. No cálculo do "ATR produto", foi excluída a produção de etanol de milho (19,9 mil m<sup>3</sup> de anidro e 121,2 mil m<sup>3</sup> de etanol hidratado)

# Mix de produção na região Centro-Sul



Fonte UNICA.

# Balanço final da safra 2015/2016 por Estado do Centro-Sul

Estado	Moagem (mil toneladas)	Produção de açúcar (mil toneladas)	Produção de etanol (mil m³)		
			Etanol anidro	Etanol hidratado	Etanol total
ES	2.810	71	89	62	151
GO	73.522	1.892	1.314	3.375	4.689
MT	17.151	337	508	818	1.326
MS	47.817	1.302	646	2.131	2.777
MG	64.853	3.245	1.059	2.011	3.070
PR	42.108	2.807	602	971	1.573
RJ	1.066	0	0	59	59
RS	61	0	0	4	4
SP	368.323	21.567	6.426	8.151	14.577
<b>TOTAL</b>	<b>617.709</b>	<b>31.221</b>	<b>10.643</b>	<b>17.581</b>	<b>28.225</b>

Fonte: UNICA.

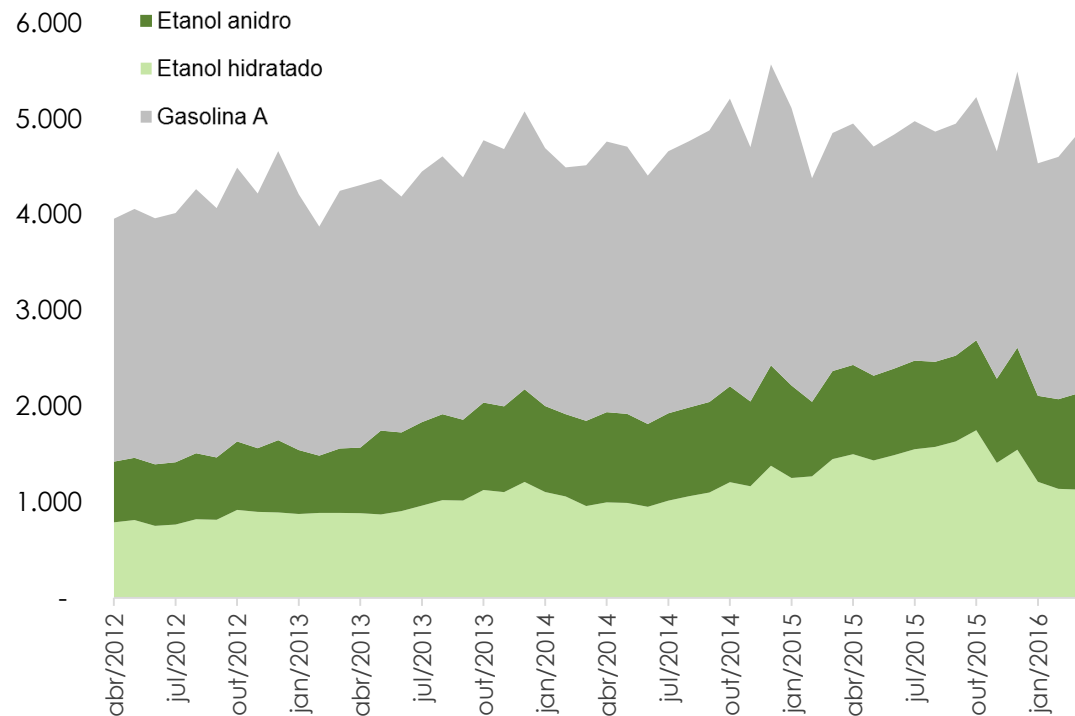
# Mercados de etanol e de açúcar

---



# Consumo mensal do Ciclo Otto no Brasil

Milhões de litros (em volume)



	Hidratado/ ciclo Otto*	Etanol total/ciclo Otto*
2012/2013	15%	32%
2013/2014	17%	37%
2014/2015	18%	39%
<b>2015/2016<sup>1</sup></b>	<b>23%</b>	<b>44%</b>

Consumo <sup>1</sup>	2014/2015	2015/2016	Var
Etanol	24,9	28,5	↑ 14%
Anidro	11,1	11,1	↑ 0%
Hidratado	13,8	17,4	↑ 26%
Gasolina A	33,1	30,1	↓ -9%
Gasolina C	44,2	41,3	↓ -7%
<b>Ciclo Otto</b>	<b>53,85</b>	<b>53,44</b>	<b>↓ -1%</b>

<sup>1</sup>Bilhões de litros, exceto para o consumo do Ciclo Otto, expresso em gasolina equivalente

Fonte: ANP e Abegás. Elaboração: UNICA.

# Competitividade do etanol hidratado

## Alterações de ICMS com ampliação da competitividade do hidratado

Estados	Alíquota de ICMS	
	Etanol hidratado	Gasolina
Alagoas	25%	29%
Ceará	25%	29%
Goiás	22%	30%
Minas Gerais	14%	29%
Paraíba	23%	29%
Paraná	18%	29%
Pernambuco	23%	29%
Piauí	19%	27%
Rio Grande do Norte	23%	29%
Sergipe	27%	29%

Fonte: ANP e UNICA

## Participação dos principais Estados no consumo total de hidratado

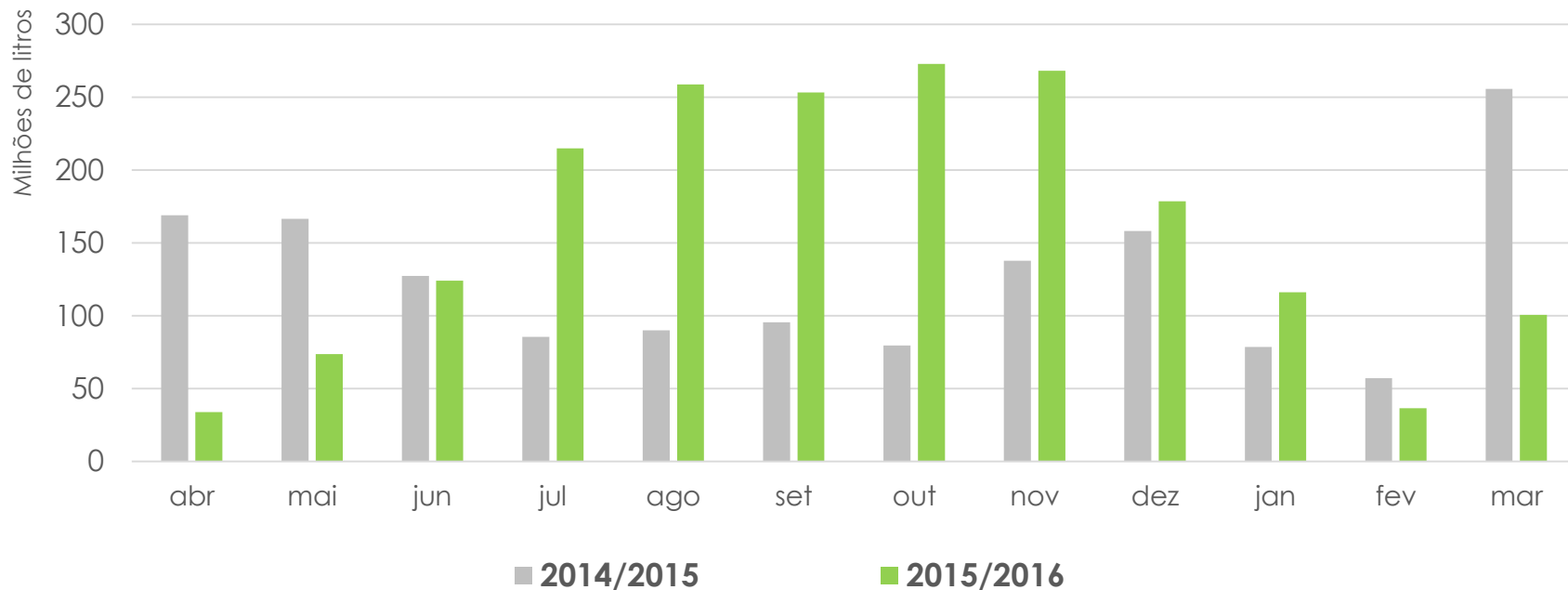
Estados	Participação do consumo de hidratado no Brasil - 2015/2016
São Paulo	53%
Minas Gerais	10%
Paraná	9%
Goiás	7%
Mato Grosso	4%

~85%

# Exportação de etanol pelas unidades do Centro-Sul

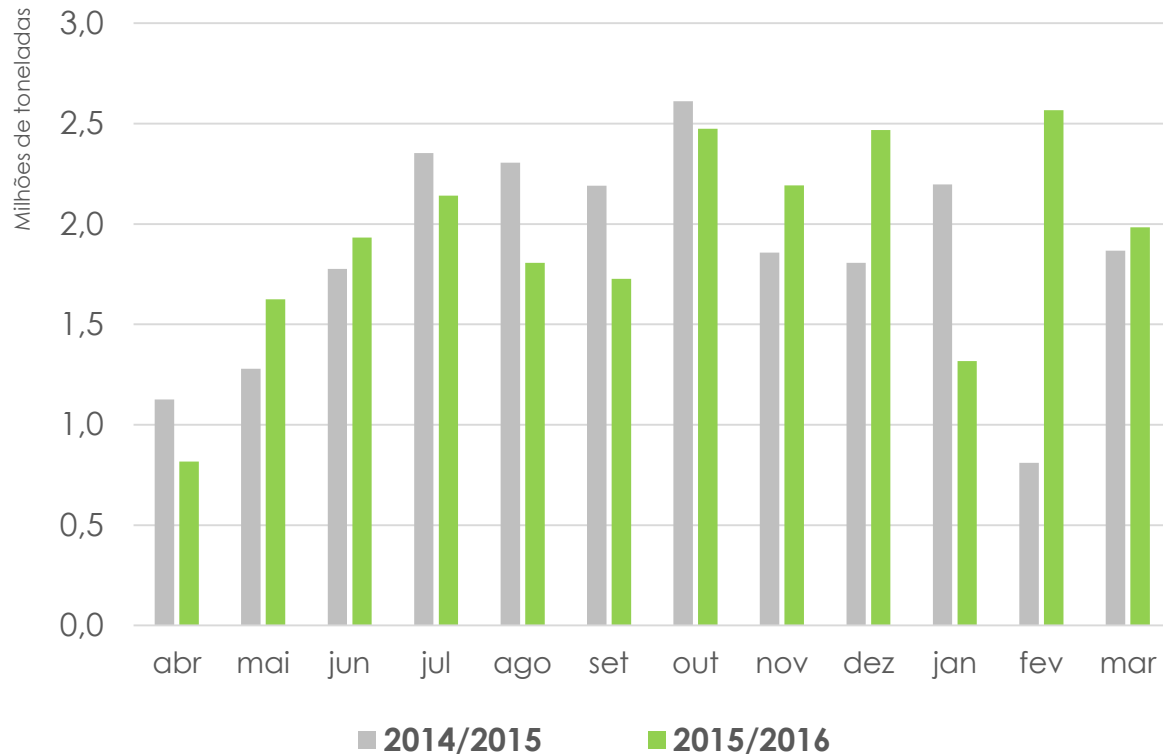
	2014/15	2015/16	Var.
Vol. <sup>1</sup>	1,5	1,9	+28%

<sup>1</sup>Bilhões de litros



Fonte: Unica.

# Exportação de açúcar pelas unidades do Centro-Sul



	2014/15	2015/16	Var.
Qtd <sup>1</sup>	22,2	23,0	+4%
Valor <sup>2</sup>	8,5	6,9	-18%

<sup>1</sup>MT; <sup>2</sup> bilhões US\$

*Principais destinos da exportação de açúcar do Centro-Sul – safra 15/16*

País	Participação
China (= safra 14/15)*	9,6%
Bangladesh	9,1%
Índia	7,5%
Argélia	6,9%
Emirados Árabes Unidos	6,2%
Outros (121 países)	60,5%

Fonte: SECEX. Elaboração UNICA. \*China também foi o maior importador de açúcar do Centro-Sul na safra anterior (2014/2015)

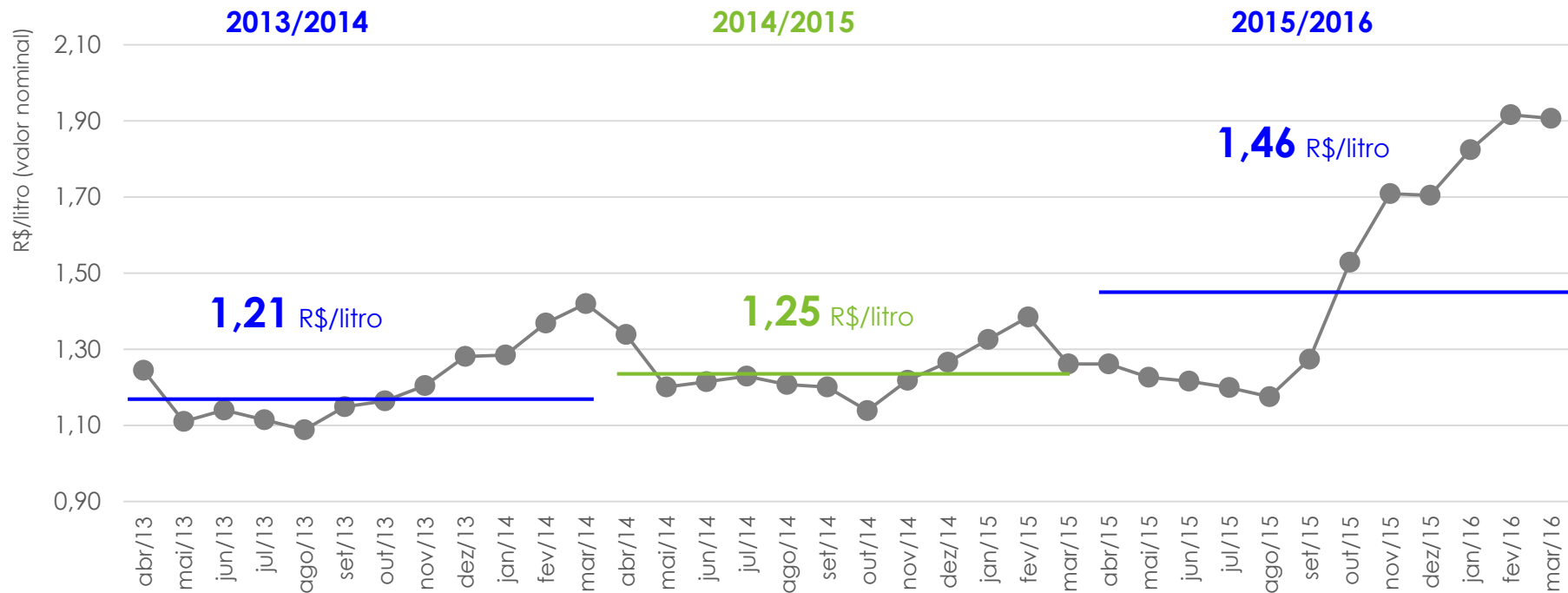
# Preços e faturamento

---



# Preço mensal do etanol HIDRATADO carburante

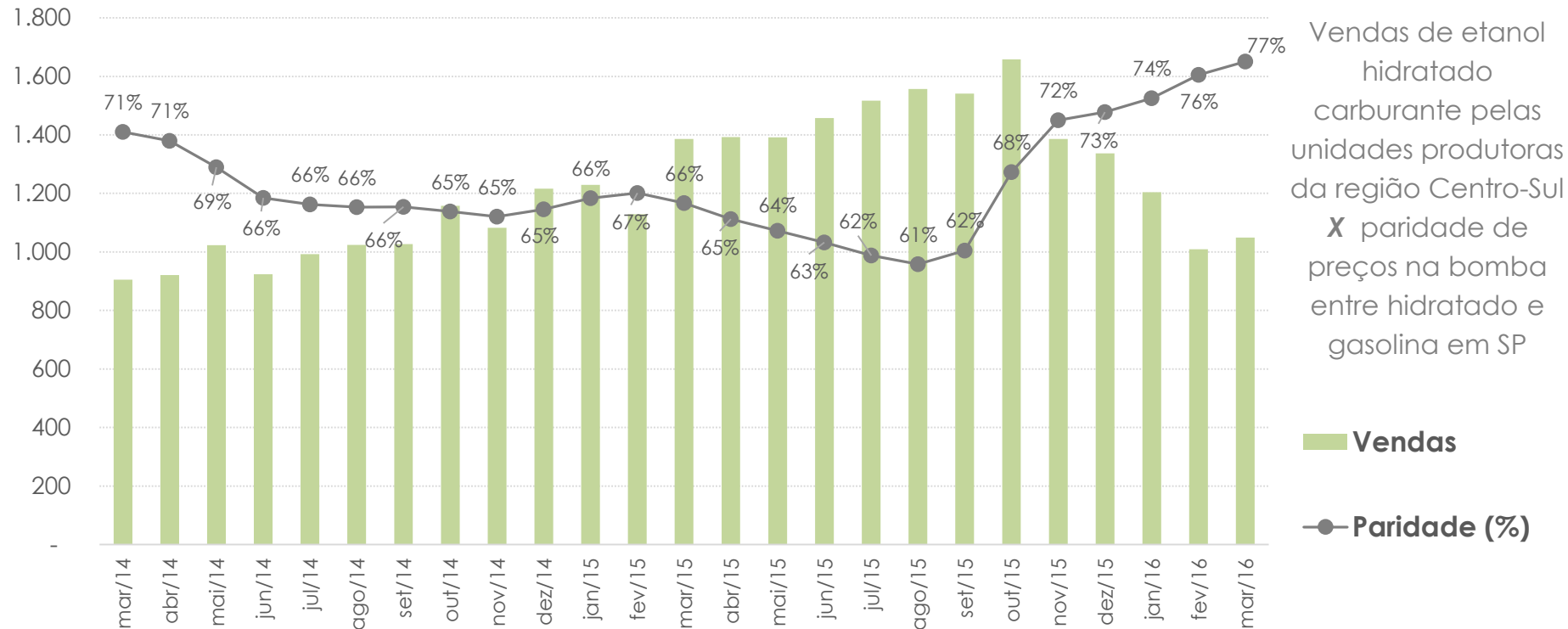
Preço mensal do etanol hidratado carburante recebido pelos produtores do Estado de São Paulo



Fonte: CONSECANA-SP. Elaboração: UNICA. Nota: preços sem frete e sem imposto; preços em destaque referentes à média da safra, calculados segundo ponderação pela curva de comercialização do Consecana.

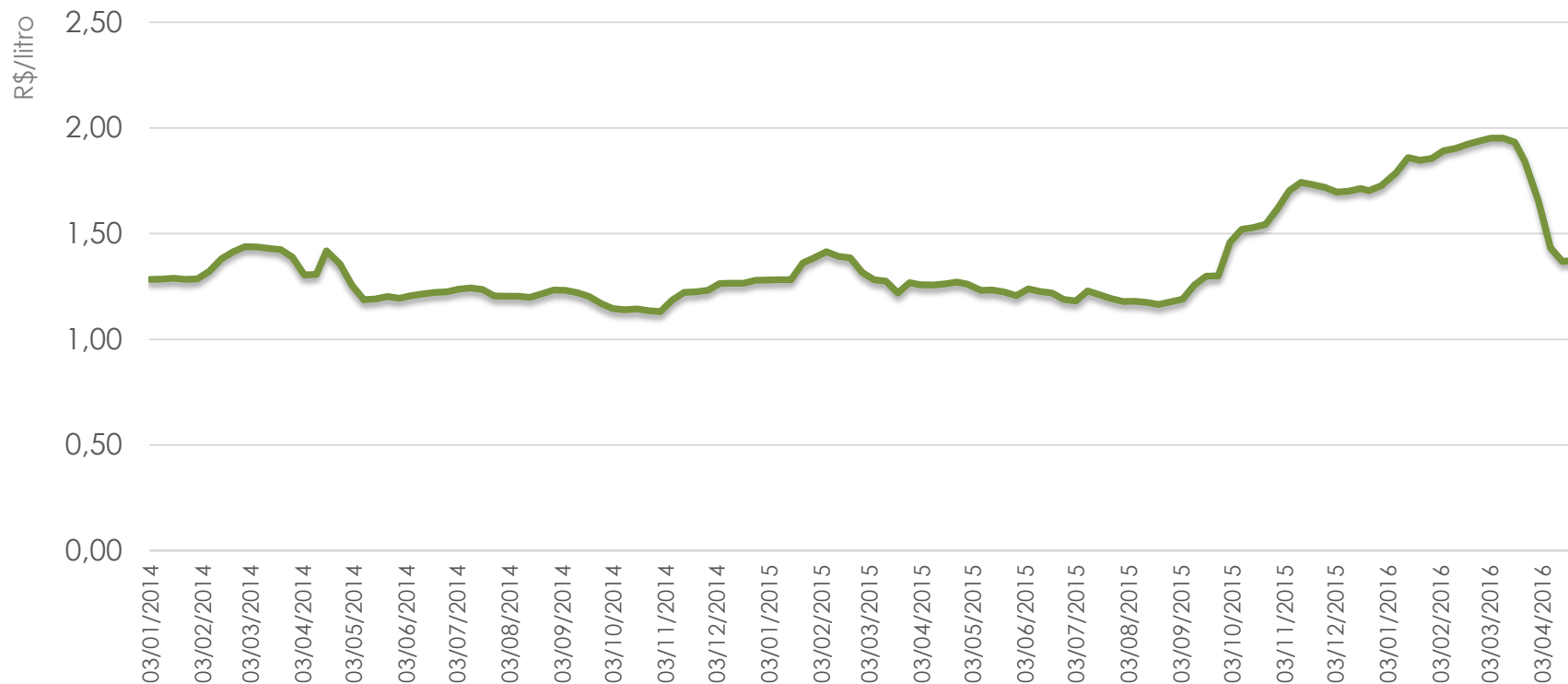
# Competitividade do hidratado combustível: venda X paridade

Milhões de litros



Fonte: ANP (preços na bomba) e UNICA (vendas)

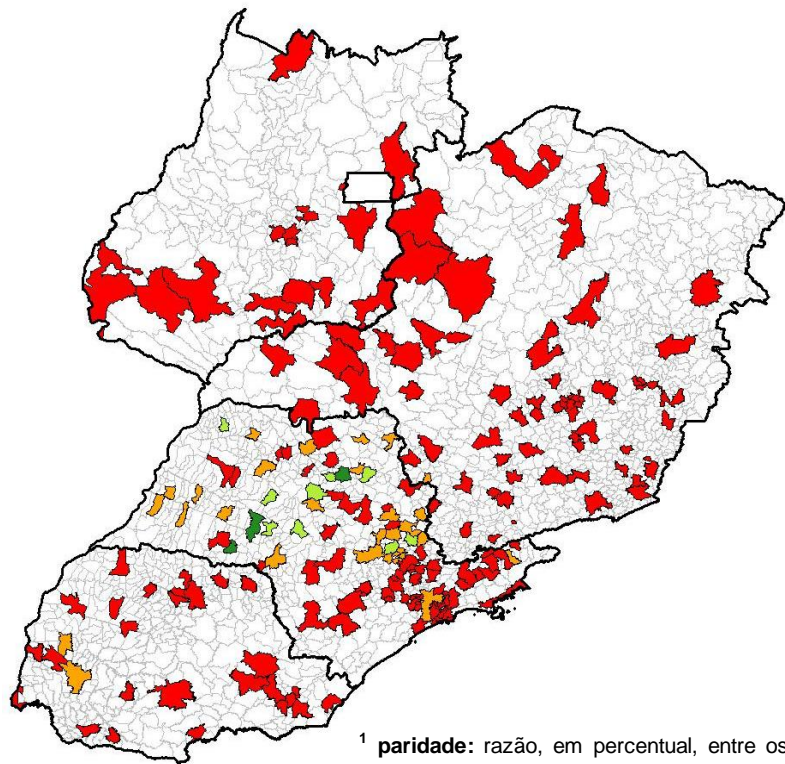
# Preço semanal do etanol hidratado recebido pelos produtores



Fonte: CEPEA

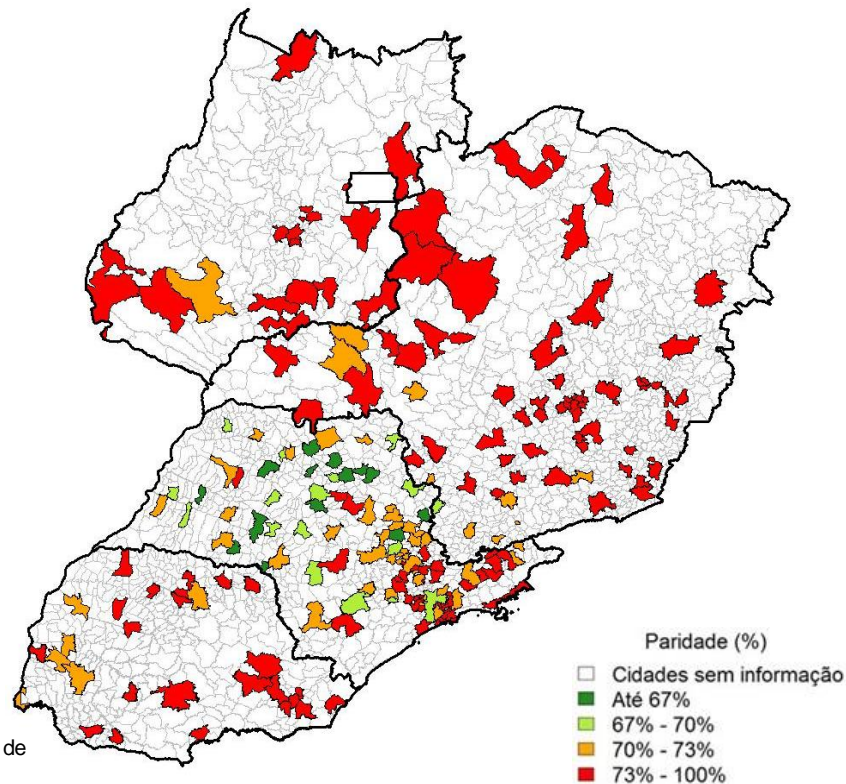
# Paridade de preços: etanol hidratado/gasolina C

Semana - 10/04/2016 a 16/04/2016



<sup>1</sup> **paridade:** razão, em percentual, entre os preços de bomba da gasolina C e do etanol hidratado carburante.

Semana - 17/04/2016 a 23/04/2016



# Paridade de preços: etanol hidratado/gasolina C

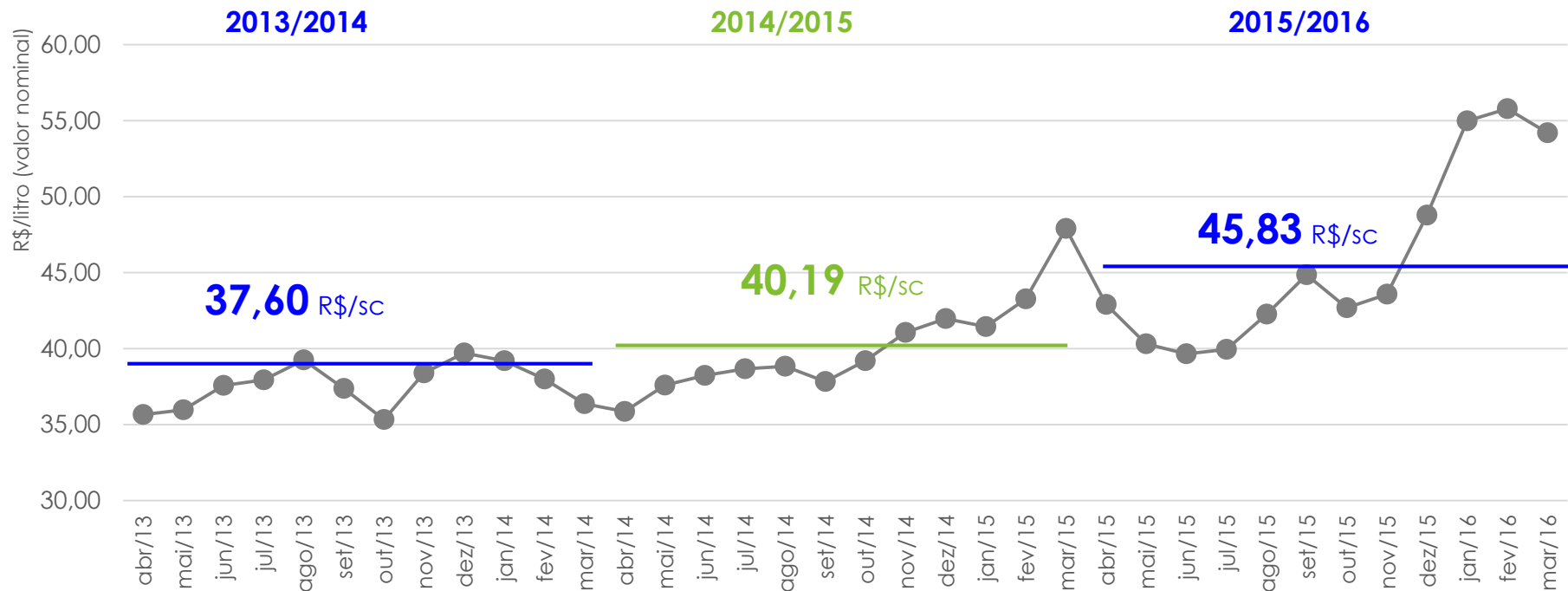
Preços de bomba da gasolina e do etanol hidratado nos municípios com paridade mais favorável ao consumo de etanol em São Paulo

		Semana de 17/04/2016 a 23/04/2016			
UF	Municípios	Preço dos postos (R\$/litro)		Relação de preços	
		Gasolina (a)	Etanol (b)	R\$/litro (a-b)	(b/a)
SP	ASSIS	3,65	2,10	<b>1,56</b>	<b>57,35%</b>
SP	JABOTICABAL	3,69	2,20	<b>1,49</b>	<b>59,55%</b>
SP	SERTÃOZINHO	3,70	2,29	<b>1,41</b>	<b>61,90%</b>
SP	OLÍMPIA	3,55	2,21	<b>1,34</b>	<b>62,20%</b>
SP	IBITINGA	3,51	2,21	<b>1,30</b>	<b>62,90%</b>

Fonte: ANP.

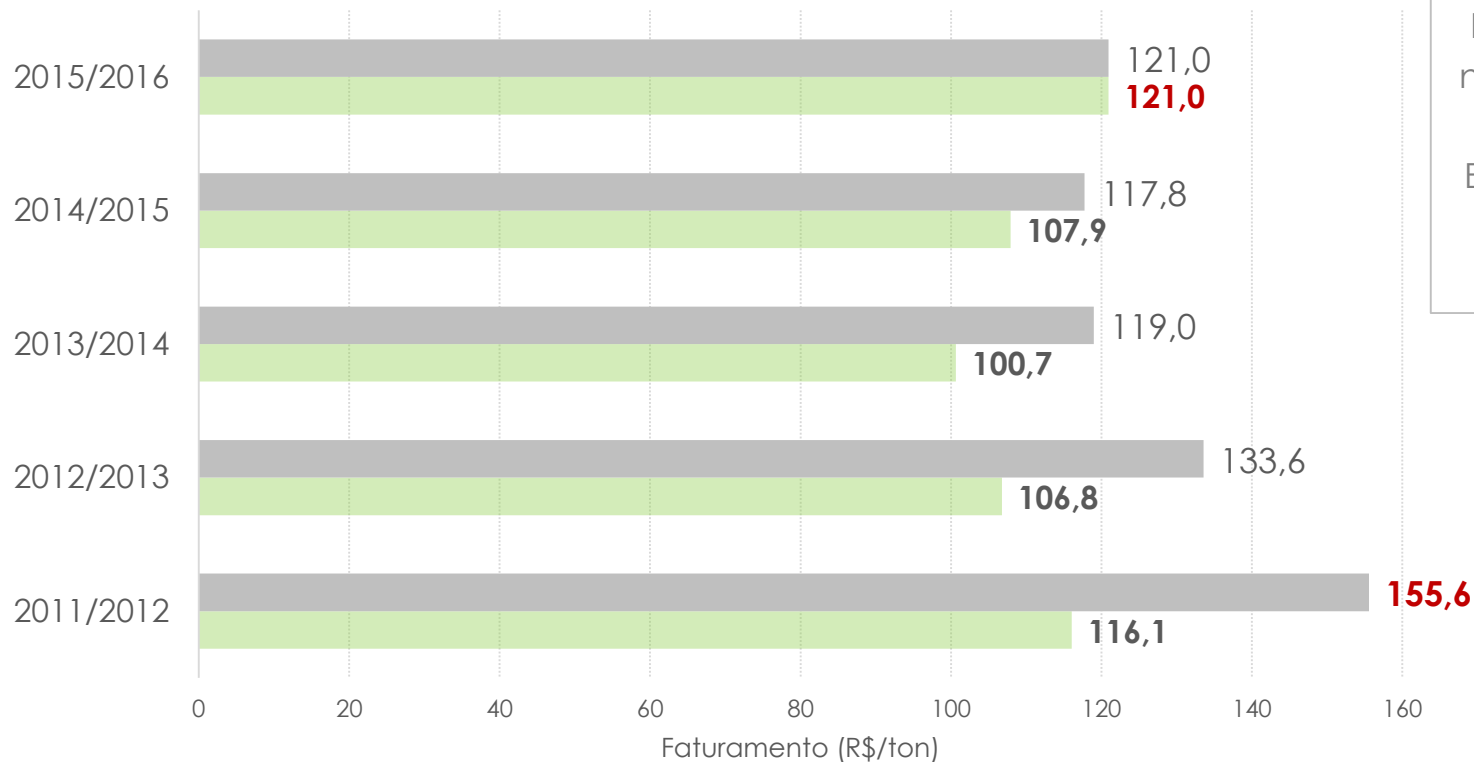
# Preço do açúcar VHP

Preço mensal do açúcar VHP recebido pelos produtores do Estado de SP



Fonte: CONSECANA-SP. Elaboração: UNICA. Nota: preços sem frete e sem imposto; preços em destaque referentes à média da safra, calculados segundo ponderação pela curva de comercialização do Consecana.

# Receita da agroindústria no Estado de São Paulo



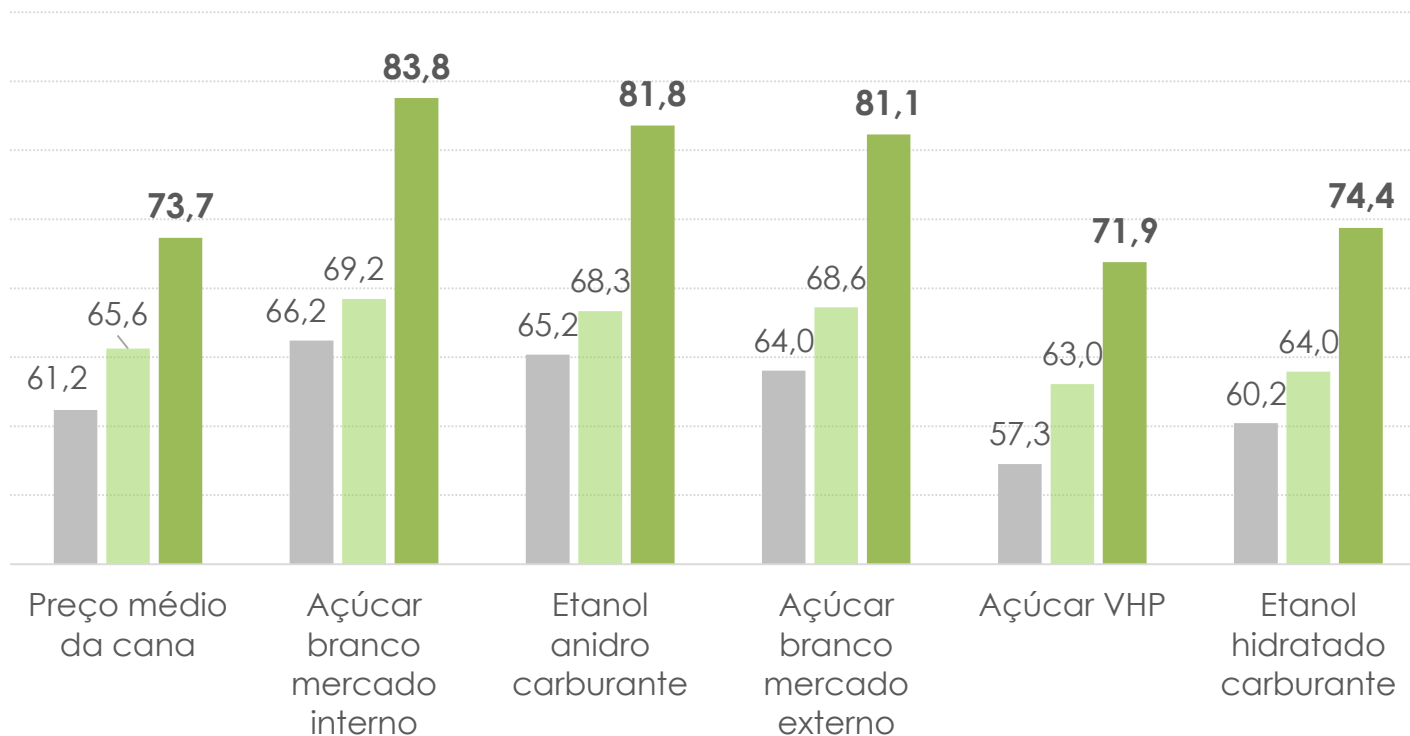
Faturamento médio nominal e real (INPC) das unidades do Estado de São Paulo com a venda de etanol e de açúcar

- Receita REAL
- Receita NOMINAL

Fonte: Consecana-SP.

# Preço médio da cana-de-açúcar e produtos

R\$/tonelada de cana



Preço médio da cana-de-açúcar entregue pelos fornecedores E detalhamento por produto. Valores nominais médios do Estado de São Paulo

■ 2013/2014

■ 2014/2015

■ 2015/2016

Fonte: Consecana-SP



**I. Abertura da coletiva e considerações sobre a situação dos setor**

**II. Considerações bioeletricidade**

**III. Condições climáticas e agronômicas**

- Condições observadas na safra 2015/2016
- Condições esperadas para a safra 2016/2017

**IV. Dados finais da safra 2015/2016 na região Centro-Sul**

- Moagem e produção
- Mercados de etanol e de açúcar
- Preços e faturamento

**V. Projeção para a safra 2016/2017 na região Centro-Sul**

**VI. Dados da 1ª quinzena de abril da safra 2016/2017**

# Perfil de colheita no Centro-Sul do País

Estágio de corte	Proporção da área total	
	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017
Cana de ano e meio	10%	8%
Cana de inverno	3%	3%
Cana de ano	2%	2%
2º corte	19%	16%
3º corte	21%	18%
4º corte	16%	19%
5º corte	10%	13%
> 5º corte	15%	14%
Bis (cana não colhida na safra anterior)	3%	8%
<b>Total 1º corte</b>	<b>15%</b>	<b>13%</b>
<b>Total 2º, 3º e 4º cortes</b>	<b>56%</b>	<b>53%</b>
<b>Total 5º e demais cortes</b>	<b>26%</b>	<b>27%</b>

- ✓ Área colhida a partir de outubro de 2015 representou cerca de 30% da área total do Centro-sul
- ✓ No **período de entressafra** (dezembro a março), as empresas colheram o equivalente a **9% da área total**

# Projeção da safra 2016/2017 na região Centro-Sul

Descrição	Safra 2015/2016	Safra 2016/2017		Variação	
		mínimo	máximo	mínimo	máximo
<b>MOAGEM</b>					
<b>Cana-de-açúcar</b> (mil toneladas)	617.709	605.000	630.000	-12.709	- 12.291
<b>PRODUÇÃO</b>					
<b>Açúcar</b> (mil toneladas)	31.221	33.500	35.000	2.279	- 3.779
<b>Etanol anidro</b> (milhões de litros)	10.643	10.800	11.000	157	- 357
<b>Etanol hidratado</b> (milhões de litros)	17.581	16.700	17.700	-881	- 119
<b>Etanol total</b> (milhões de litros)	28.225	27.500	28.700	-	
<b>QUALIDADE DA CANA</b>					
<b>Kg de ATR / toneladas de cana</b>	130,51	134,00	136,00	3,49	- 5,49



**I. Abertura da coletiva e considerações sobre a situação dos setor**

**II. Considerações bioeletricidade**

**III. Condições climáticas e agronômicas**

- Condições observadas na safra 2015/2016
- Condições esperadas para a safra 2016/2017

**IV. Dados finais da safra 2015/2016 na região Centro-Sul**

- Moagem e produção
- Mercados de etanol e de açúcar
- Preços e faturamento

**V. Projeção para a safra 2016/2017 na região Centro-Sul**

**VI. Dados da 1ª quinzena de abril da safra 2016/2017**

# Moagem e produção do Centro-Sul na 1ª quinzena de abril de 2016

Produtos	2015/2016	2016/2017	Variação
Cana-de-açúcar <sup>1</sup>	13.046	32.840	↑ 152%
Açúcar <sup>1</sup>	396	1.429	↑ 261%
Etanol anidro <sup>2</sup>	88	387	↑ 340%
Etanol hidratado <sup>2</sup>	482	891	↑ 85%
Etanol total <sup>2</sup>	570	1.279	↑ 124%
ATR <sup>1</sup>	1.362	3.659	↑ 169%
ATR/ tonelada de cana <sup>3</sup>	104,40	111,42	↑ 7%
Mix (%)			
açúcar	30,49%	40,99%	↑
etanol	69,51%	59,01%	↓
Litros etanol/ tonelada de cana	43,69	38,93	↓ -11%
Kg açúcar/ tonelada de cana	30,33	43,51	↑ 43%

Fonte: UNICA. Nota: <sup>1</sup> - mil toneladas; <sup>2</sup> - milhões de litros; <sup>3</sup> - kg de ATR/ tonelada de cana; exclui produção de etanol de milho no cálculo do ATR

# Comparativo das vendas de etanol na 1ª quinzena de abril

Valores em milhões de litros

Produto	Quinzena	Total			Mercado externo			Mercado interno		
		2015	2016	Var. (%)	2015	2016	Var. (%)	2015	2016	Var. (%)
Total	1ª mar	1.095	1.092	↓ 0%	40	54	↑ 34%	1.054	1.038	↓ -2%
	2ª mar	1.475	1.133	↓ -23%	215	47	↓ -78%	1.259	1.086	↓ -14%
	1ª abr	1.098	1.009	↓ -8%	28	40	↑ 40%	1.070	969	↓ -9%
Anidro	1ª mar	377	530	↑ 41%	17	42	↑ 144%	359	488	↑ 36%
	2ª mar	589	540	↓ -8%	85	24	↓ -71%	504	515	↑ 2%
	1ª abr	353	414	↑ 17%	21	37	↑ 76%	332	377	↑ 13%
Hidratado	1ª mar	718	562	↓ -22%	23	11	↓ -50%	695	550	↓ -21%
	2ª mar	886	593	↓ -33%	130	22	↓ -83%	756	571	↓ -24%
	1ª abr	745	595	↓ -20%	7	3	↓ -65%	738	592	↓ -20%

# Precipitação registrada na região produtora – abril/2015

em mm

REGIÃO	PRECIPITAÇÃO		
	Dec. 1 (total dia 1 a 10)	Dec. 2 (total dia 11 a 20)	Dec. 3 (total dia 21 a 31)
ARACATUBA	25,5	29,0	21,5
ASSIS	30,9	37,5	11,3
GOIAS	47,4	43,7	32,7
MATO G. DO SUL	57,6	91,3	24,8
MATO GROSSO	47,0	70,2	120,4
MINAS GERAIS	41,0	22,5	11,0
PARANÁ	24,4	55,0	13,4
PIRACICABA	9,6	32,8	3,9
RIB. PRETO	43,2	11,7	22,2
S. J. RIO PRETO	25,9	18,8	19,8
SÃO CARLOS	18,9	12,7	11,7
SÃO PAULO	26,5	22,1	16,8
CENTRO-SUL	32,1	33,2	19,1

Fonte: CTC

**unica**

**OBRIGADO**

[www.unica.com.br](http://www.unica.com.br)

[www.unicadata.com.br](http://www.unicadata.com.br)

